PROCESSAMENTO DE SINAIS

Amostragem de Sinais de Tempo Contínuo e sua Reconstrução a Partir de suas Amostras

Um dos temas mais importantes para mim

Professor ira apresentar de duas maneiras: no dominio da freq e no dominio do tempo

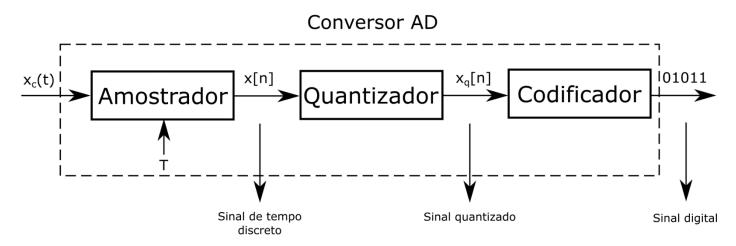
Prof. Dr. Rafael Cardoso Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Objetivos

- Descrever os princípios que regem a amostragem de sinais de tempo contínuo.
- Explicitar as relações existentes entre os espectros de frequência do sinal de tempo contínuo, do sinal amostrado e do sinal em tempo discreto.
- Apresentar o teorema de amostragem.

- Em grande parte das aplicações práticas, os sinais envolvidos são analógicos:
 - Sinal de voz;
 - Sinais áudio;
 - Sinais de vídeo;
 - Sinais de radar.
- Para que seja possível o processamento destes sinais por meios digitais, é necessária a conversão destes sinais analógicos em sinais digitais.
- Este procedimento denomina-se conversão analógica-digital (A/D) e é realizada, na prática, por um conversor analógicodigital (ADC).

Um ADC pode ser representado por



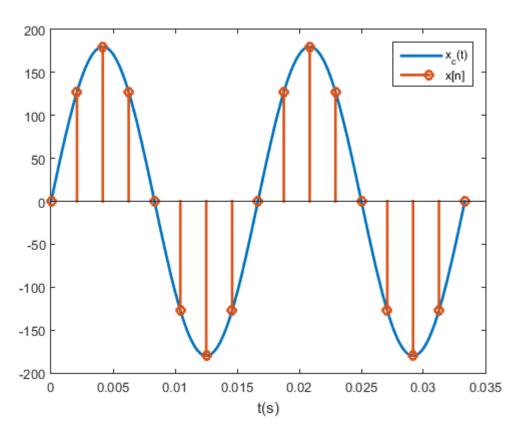
- Amostragem: Conversão de sinal de tempo contínuo em um sinal de tempo discreto.
- Quantização: Conversão de sinal de tempo discreto com amplitude contínua em sinal de tempo discreto com amplitude discreta.
- lacksquare Codificação: Cada valor da sequência $x_q[n]$ é representada por um número binário de b bits.

Dado um sinal de tempo contínuo $x_c(t)$ este pode ser representado por uma sequência de tempo discreto:

$$x[n] = x_c(nT), \qquad -\infty < n < \infty$$

$$f_S = \frac{1}{T}$$
 Frequência de amostragem (Hz)
Taxa de amostragem (amostras/s)

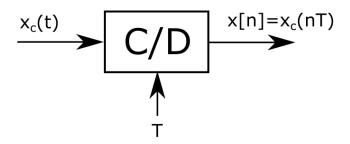
$$\Omega_{\scriptscriptstyle S} = \frac{2\pi}{T}$$
 Frequência de amostragem (rad/s)

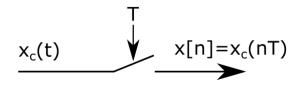


$$x[n] = x_c(nT)$$

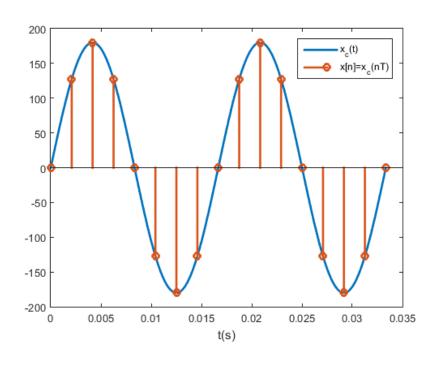
Prof. Dr. Rafael Cardoso

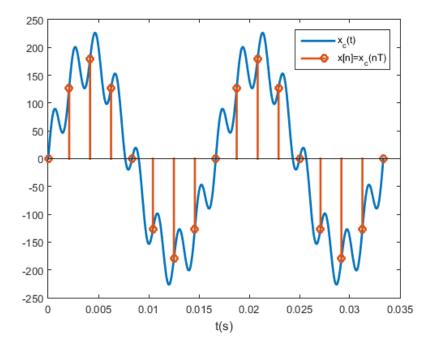
 Um conversor ideal de tempo contínuo para tempo discreto ideal (C/D) pode ser representado por



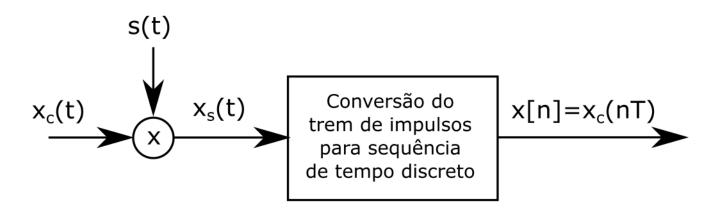


- □ O procedimento de amostragem, geralmente, não é invertível.
- Dada a saída x[n], pode não ser possível a reconstrução de $x_c(t)$.
- Isso se dá em função de diversos sinais de tempo contínuo produzirem a mesma sequência de saída.





O procedimento de amostragem pode ser representado por

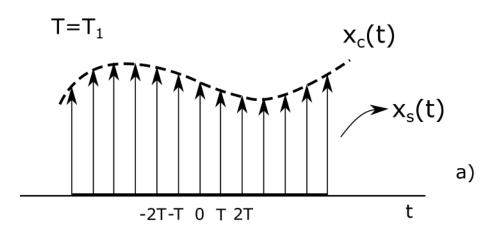


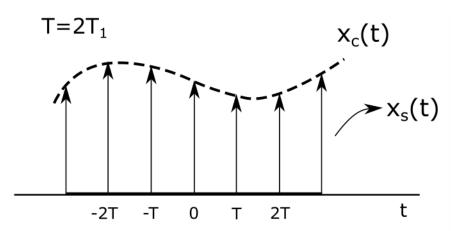
lacktriangle O sinal s(t) é um trem de impulsos periódico

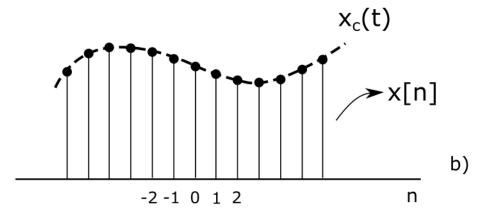
$$s(t) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} \delta(t - nT)$$

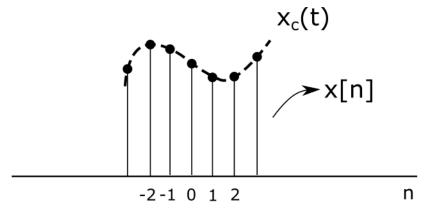
Prof. Dr. Rafael Cardoso

 Um sinal contínuo amostrado com diferentes períodos é exibido abaixo.









- A figura a) exibe o sinal contínuo $x_c(t)$ e o trem de impulsos modulado $x_s(t)$ para duas taxas de amostragem distintas.
- $lue{}$ A figura b) mostra as respectivas sequências de saída x[n].
- \Box O sinal $x_s(t)$ é um sinal de tempo contínuo que vale 0 entre os instantes de amostragem que são múltiplos de T.
- \square O sinal x[n] não é definido entre os instantes de amostragem e é indexado na variável inteira n.
- luleq A variável n não traz informação sobre a taxa de amostragem.

Considere um sinal de tempo contínuo

$$x_c(t) = A\cos(2\pi f t + \theta)$$

Vamos amostrar o sinal com uma taxa de amostragem de $f_{\rm S} =$ $\frac{1}{\tau}$ amostras/s:

$$x[n] = x_c(nT) = A\cos(2\pi fTn + \theta) = A\cos\left(\frac{2\pi fn}{f_d} + \theta\right)$$

$$\Omega$$

$$x[n] = A\cos(\Omega T n + \theta) = A\cos(2\pi f_d n + \theta) = A\cos(\omega n + \theta)$$

frequencia do sinal de tempo discreto

$$\omega = \Omega T$$

$$f_d = \frac{f}{f_S}$$

 $f_d = \frac{f}{f_c}$ Permite calcular f se soubermos a frequência de amostragem f_s

Para sinais de tempo contínuo

$$-\infty < f < \infty$$
$$-\infty < \Omega < \infty$$

Para sinais de tempo discreto

$$-\frac{1}{2} < f_d < \frac{1}{2}$$
$$-\pi < \omega < \pi$$

Prof. Dr. Rafael Cardoso

□ Substituindo $f_d = \frac{f}{f_s}$

$$-\frac{1}{2} < \frac{f}{f_s} < \frac{1}{2}$$

$$\boxed{-\frac{1}{2}f_s < f < \frac{1}{2}f_s}$$

$$-\frac{1}{2T} < f < \frac{1}{2T}$$

fs > 2f

 \square Substituindo $\omega = \Omega T$

$$-\pi < \Omega T < \pi$$

$$-\frac{\pi}{T} < \Omega < \frac{\pi}{T}$$

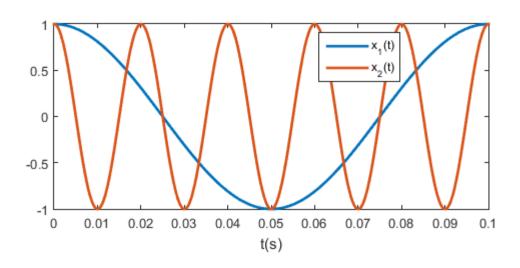
$$-\pi f_S < \Omega < \pi f_S$$

Sinais de Tempo Contínuo		Sinais de Tempo Discreto
$\Omega = 2\pi f$		$\omega = 2\pi f_d$
$\Omega - \frac{rad}{s}$ $f - Hz$		$\omega - rac{rad}{amostra} \ f_d - rac{ciclos}{amostra}$
	$\omega = \Omega T , f_d = \frac{f}{f_s}$ $\Omega = \frac{\omega}{T} , f = f_d f_s$	$-\pi \le \omega \le \pi$ $-\frac{1}{2} \le f_d \le \frac{1}{2}$
$-\infty < \Omega < \infty$ $-\infty < f < \infty$		$-\frac{\pi}{T} \le \Omega \le \frac{\pi}{T}$ $-\frac{f_s}{2} \le f \le \frac{f_s}{2}$

 Considere dois sinais de tempo contínuo que serão amostrados:

$$x_1(t) = cos(2\pi 10t)$$

$$x_2(t) = cos(2\pi 50t)$$

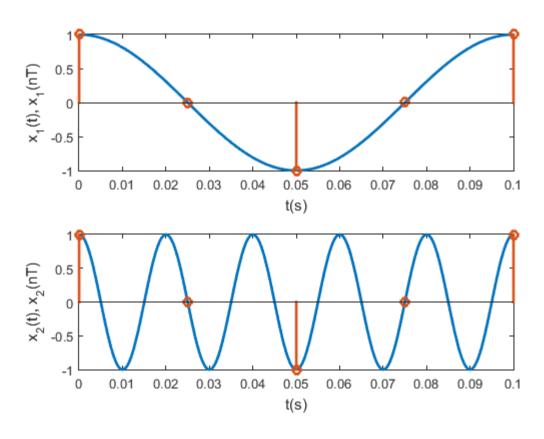


Prof. Dr. Rafael Cardoso

 \square Considerando $f_s=40~amostras/s$, $T={}^1\!/_{f_s}={}^1\!/_{40}\,\mathrm{s}$.

$$x_1[n] = \cos(2\pi 10Tn) = \cos\left(2\pi \frac{10}{40}n\right) = \cos\left(\frac{\pi}{2}n\right)$$

$$x_2[n] = \cos(2\pi 50Tn) = \cos\left(2\pi \frac{50}{40}n\right) = \cos\left(\frac{5\pi}{2}n\right)$$



- Observa-se que tem-se dois sinais de tempo contínuo com frequências diferentes que são claramente distintos.
- □ Todavia, as sequências obtidas através da amostragem desses sinais são idênticas e, portanto, indistinguíveis.

Observe que:

$$\cos\left(\frac{5\pi}{2}n\right) = \cos\left(2\pi n + \frac{\pi}{2}n\right) = \cos\left(\frac{\pi}{2}n\right)$$

Portanto,
$$x_2[n] = x_1[n]$$
.

 $x_2(t) = x_1(t)$

Position in the second second

Logo, se nos for dada a sequência oriunda de $cos\left(\frac{\pi}{2}n\right)$ não temos como afirmar se ela advém de $x_1(t)$ ou de $x_2(t)$.

Como $x_2(t)$ fornece os mesmos valores de $x_1(t)$ quando amostrados com $f_s = 40 \ amostras/s$ dizemos que $f_2 = 50 \ Hz$ é um **alias** de $f_1 = 10 \ Hz$ na taxa de amostragem de $f_s = 40 \ amostras/s$.

- \square Outras frequências que são *alia*s de $f_1=10~Hz$ são:
 - $f_3 = 90 \, Hz$
 - $f_4 = 130 \, Hz$
 - $f_5 = 170 \, Hz$
 - $f_k = (f_1 + 40k) Hz, k = 1, 2, 3, ...$

 Em geral, a amostragem de um sinal senoidal de tempo contínuo

$$x_c(t) = A\cos(2\pi f t + \theta)$$

com uma taxa de amostragem $f_{\rm S}=\frac{1}{T}$ resulta em um sinal de tempo discreto

$$x[n] = A\cos(2\pi f_d n + \theta) \tag{1}$$

onde
$$f_d = \frac{f}{f_s}$$
.

Se for assumido que

$$-\frac{f_s}{2} \le f \le \frac{f_s}{2}$$

a frequência de tempo discreto

$$-\frac{1}{2} \le f_d \le \frac{1}{2}$$
$$-\pi \le \omega \le \pi$$

- lacktriangle Neste caso, a relação entre f e f_d é única.
- Não há mais ambiguidade mostrada, pois as frequências estão no intervalo de frequências dos sinais de tempo discreto.
- \Box É possível se reconstruir o sinal de tempo contínuo $x_c(t)$ a partir de suas amostras x[n].

Por outro lado, se senóides

$$x_c(t) = A\cos(2\pi f_k t + \theta)$$

onde

$$f_k = f + kf_s$$
, $k = \pm 1, \pm 2, ...$

são amostradas a uma taxa f_S , é evidente que f_k estará fora do intervalo $-\frac{f_S}{2} \le f \le \frac{f_S}{2}$.

Logo,

$$x[n] = x_c(nT) = A\cos\left(2\pi \frac{f + kf_s}{f_s}n + \theta\right)$$

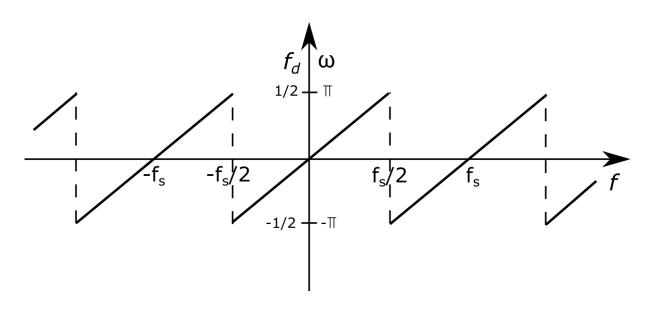
$$x[n] = A\cos\left(2\pi \frac{f}{f_s}n + \theta + 2\pi kn\right)$$

$$x[n] = A\cos(2\pi f_d n + \theta)$$
(2)

- Ou seja, (2) retorna a (1).
- Um infinito número de sinais de tempo contínuo podem ser representados pelo mesmo sinal de tempo discreto (conjunto de amostras).

Isso significa que as frequências $f_k = f + kf_S$, $k = \pm 1, \pm 2, \dots$ são indistinguíveis da frequência f após a amostragem.

 \square Neste caso, há infinitos *aliases* de f.



Prof. Dr. Rafael Cardoso

Considere o procedimento de amostragem conforme a figura



lacktriangle O sinal s(t) é um trem de impulsos periódico

$$s(t) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} \delta(t - nT)$$

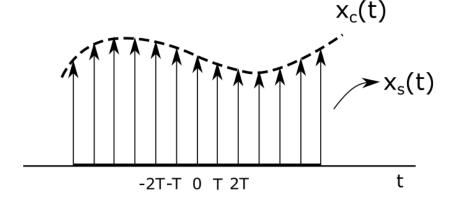
Prof. Dr. Rafael Cardoso

 \square Modulando s(t) com $x_c(t)$ se obtém

$$x_s(t) = x_c(t)s(t) = x_c(t)\sum_{n=-\infty}^{\infty} \delta(t - nT)$$

Devido a propriedade do peneiramento

$$x_{s}(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x_{c}(nT)\delta(t - nT)$$



Prof. Dr. Rafael Cardoso

A transformada de Fourier do trem de impulsos periódico é

$$S(j\Omega) = \frac{2\pi}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} \delta(\Omega - k\Omega_s)$$

onde $\Omega_S=rac{2\pi}{T}$ é a frequência de amostragem em rad/s.

 \square A transformada de Fourier do sinal de tempo contínuo a ser amostrado $x_c(t)$ é $X_c(j\Omega)$.

Prof. Dr. Rafael Cardoso

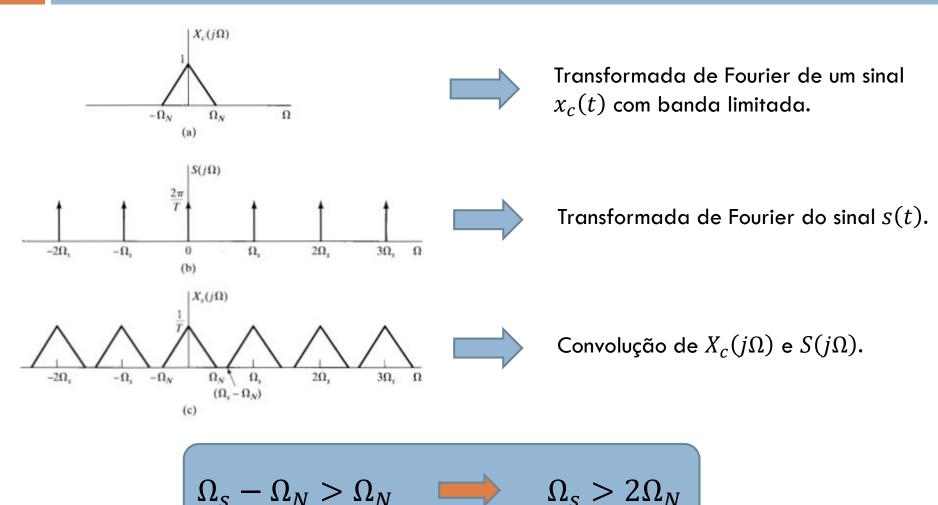
 A transformada de Fourier do produto de duas funções é a convolução das transformadas, isto é,

$$X_{S}(j\Omega) = \frac{1}{2\pi} X_{C}(j\Omega) * S(j\Omega)$$

$$X_{S}(j\Omega) = \frac{1}{2\pi} \int_{-\infty}^{\infty} X_{C}(j\tau) \cdot \frac{2\pi}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} \delta(\Omega - k\Omega_{S} - \tau) d\tau$$

$$X_{s}(j\Omega) = \frac{1}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} X_{c}(j(\Omega - k\Omega_{s}))$$

- $\ \square$ A transformada de Fourier de $x_{s}(t)$ consiste de cópias periodicamente espaçadas da transformada de Fourier de $x_{c}(t)$.
- As cópias de $X_c(j\Omega)$ são deslocadas por múltiplos inteiros da frequência de amostragem.

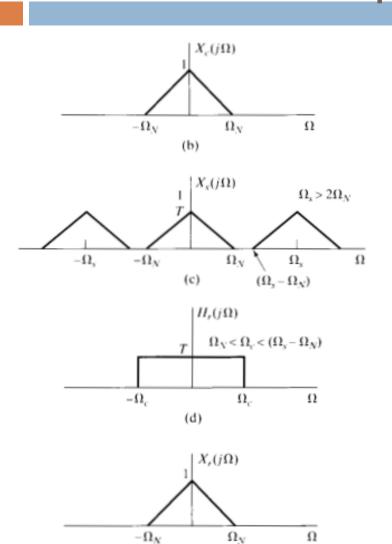


Prof. Dr. Rafael Cardoso

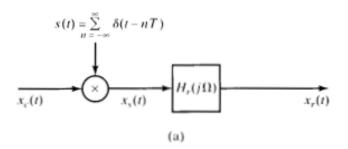
Conclusão:

Se $\Omega_S - \Omega_N > \Omega_N$, isto é, $\Omega_S > 2\Omega_N$, $\chi_C(t)$ pode ser reconstruído a partir de $\chi_S(t)$ através do uso de um filtro passa-baixas ideal.

Prof. Dr. Rafael Cardoso

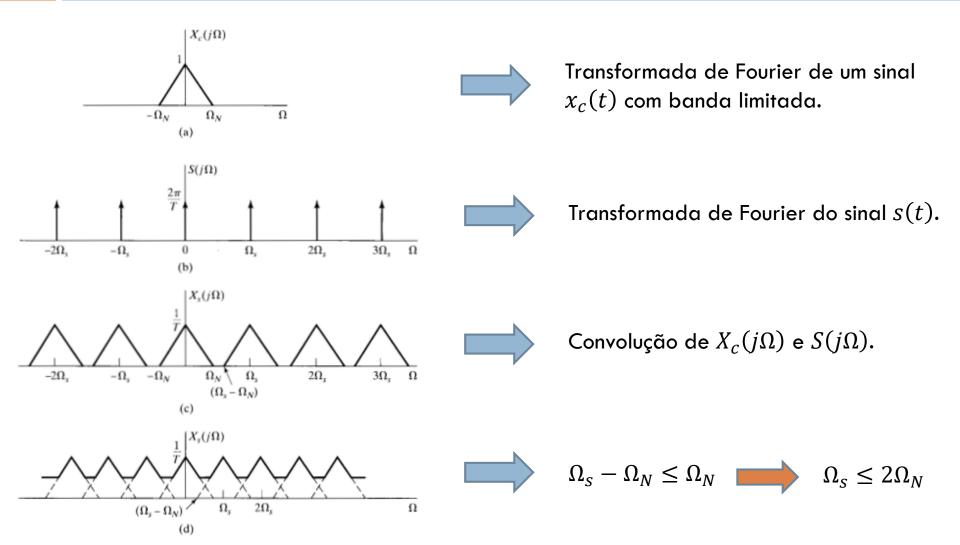


(c)





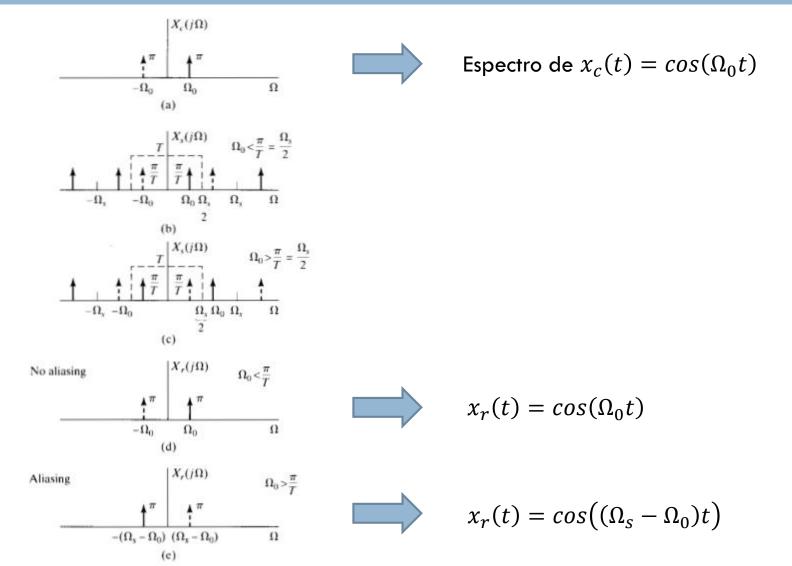
$$X_r(j\Omega) = H_r(j\Omega)X_s(j\Omega) = X_c(j\Omega)$$



Prof. Dr. Rafael Cardoso

Conclusão:

- Se $\Omega_S \Omega_N \leq \Omega_N$, isto é, $\Omega_S \leq 2\Omega_N$, $\chi_C(t)$ não pode ser reconstruído a partir de $\chi_S(t)$ através do uso de um filtropassa baixas ideal.
- Há sobreposição espectral.
- A saída reconstruída apresentará distorção de aliasing.



Prof. Dr. Rafael Cardoso

Teorema de Amostragem de Nyquist

lacktriangle Seja $x_c(t)$ um sinal com banda limitada, isto é,

$$X_c(j\Omega) = 0$$
 para $|\Omega| \ge \Omega_N$

Então, $x_c(t)$ é unicamente determinado por suas amostras $x[n]=x_c(nT)$, $n=0,\pm 1,\pm 2,...$, se

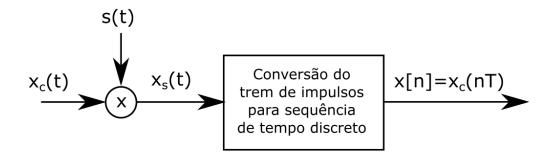
$$\Omega_{S} = \frac{2\pi}{T} \ge 2\Omega_{N}$$

 Ω_N Frequência de Nyquist

 $2\Omega_N$ Taxa de Nyquist

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Até agora, consideramos o modulador por trem de impulsos e o sinal amostrado $x_S(t)$ que é de tempo contínuo.



- Agora, o objetivo é analisar o espectro de frequência do sinal amostrado de tempo discreto x[n], isto é, $X(e^{j\omega})$.
- \square Vamos representar $X(e^{j\omega})$ em função de $X_c(j\Omega)$ e $X_s(j\Omega)$.

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Considere

$$x_{s}(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x_{c}(nT)\delta(t - nT)$$

Aplicando a transformada de Fourier de tempo contínuo, resulta

$$X_{S}(j\Omega) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x_{C}(nT)e^{-j\Omega Tn}$$

mas,

$$x[n] = x_c(nT)$$

e, consequentemente,

$$X(e^{j\omega}) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j\omega n}$$

Transformada de Fourier de tempo discreto.

Prof. Dr. Rafael Cardoso

□ Logo,

$$X_S(j\Omega) = X(e^{j\omega})\Big|_{\omega=\Omega T} = X(e^{j\Omega T})$$

OU

$$X(e^{j\omega}) = X_s(j\Omega)\Big|_{\Omega = \frac{\omega}{T}} = X_s\left(j\frac{\omega}{T}\right)$$

De

$$X_{s}(j\Omega) = \frac{1}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} X_{c}(j(\Omega - k\Omega_{s}))$$

resulta

$$X(e^{j\Omega T}) = \frac{1}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} X_c(j(\Omega - k\Omega_s))$$

$$X(e^{j\omega}) = \frac{1}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} X_c(j(\Omega - k\Omega_s))$$

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Conclusão:

- $lacktriangledown X(e^{j\omega})$ é uma versão de $X_{S}(j\Omega)$ com frequência em escala.
- \square O fator de escala é $\omega = \Omega T$.

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Representação da amostragem no domínio da frequência

□ Exemplo 1

□ Seja
$$x_c(t) = cos(4000\pi t)$$
, $T = \frac{1}{6000}s$. Assim,

$$x[n] = x_c(nT) = \cos\left(4000\pi \frac{1}{6000}n\right) = \cos\left(\frac{2\pi}{3}n\right)$$

$$\Omega_s = \frac{2\pi}{T} = 12000\pi \, rad/s$$

- lacksquare A maior frequência do sinal é $\Omega_N=4000\pi\ rad/s$.
- $lue{}$ Como $\Omega_{\scriptscriptstyle S} > \Omega_{\scriptscriptstyle N}$ não haverá aliasing.

Prof. Dr. Rafael Cardoso

lacktrians A transformada de Fourier de $x_c(t)$ é

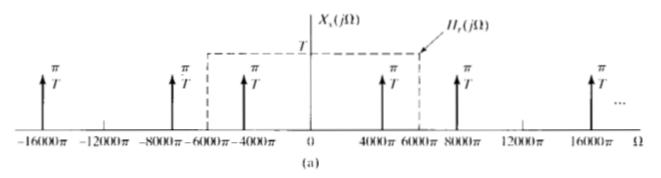
$$X_c(j\Omega) = \pi\delta(\Omega - 4000\pi) + \pi\delta(\Omega + 4000\pi)$$

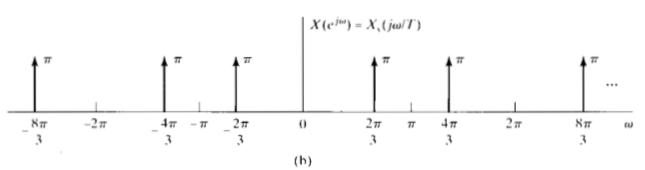
Assim,

$$X_{S}(j\Omega) = \frac{1}{T} \sum_{k=-\infty}^{\infty} X_{C}(j(\Omega - k\Omega_{S}))$$

Prof. Dr. Rafael Cardoso

 \square Para $\Omega_{\scriptscriptstyle S}=12000\pi$:





$$\delta\left(\frac{\omega}{T}\right) = T\delta(\omega)$$

Sinal reconstruído adequadamente.

Prof. Dr. Rafael Cardoso

Representação da amostragem no domínio da frequência

Exemplo 2

• Seja
$$x_c(t) = cos(4000\pi t)$$
, $T = \frac{1}{1500}s$. Assim,

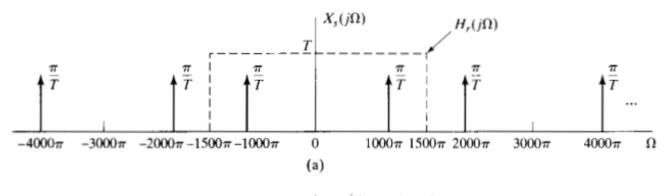
$$x[n] = x_c(nT) = \cos\left(4000\pi \frac{1}{1500}n\right) = \cos\left(\frac{8\pi}{3}n\right)$$

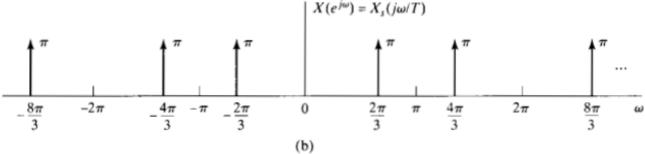
$$\Omega_s = \frac{2\pi}{T} = 3000\pi \, rad/s$$

- lacksquare A maior frequência do sinal é $\Omega_N=4000\pi\ rad/s$.
- $lue{}$ Como $\Omega_{S} < \Omega_{N}$ haverá aliasing.

Prof. Dr. Rafael Cardoso

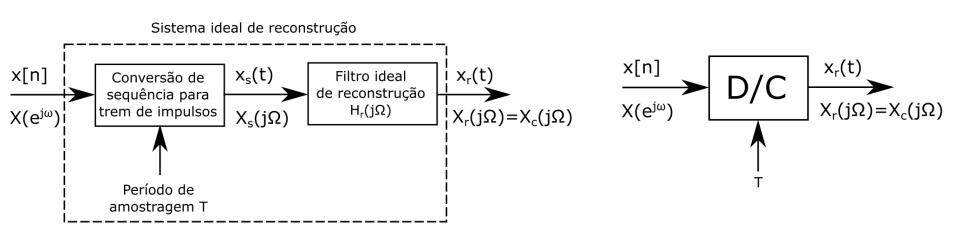
 \square Para $\Omega_s = 3000\pi$:





Description Na reconstrução teremos $\Omega_0=1000\pi\ rad/s$ ao invés de $\Omega_0=4000\pi\ rad/s$.

- Se o teorema de amostragem de Nyquist for satisfeito.
- Se o filtro passa baixas de reconstrução for ideal.
 - \square O sinal continuo $x_r(t) = x_c(t)$.
 - A transformada de Fourier do sinal reconstruído é igual a do sinal contínuo, isto é, $X_r(j\Omega) = X_c(j\Omega)$.



Prof. Dr. Rafael Cardoso

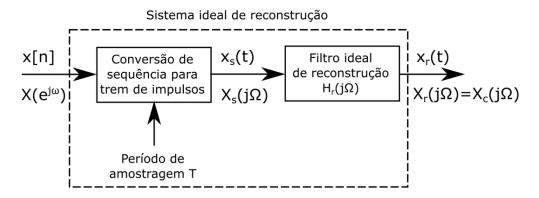
Dada uma sequência x[n], pode-se formar um trem de impulsos $x_s(t)$:

$$x_{s}(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n]\delta(t - nT)$$

 $\ \square$ A n-ésima amostra está associada com o impulso em t=nT, onde T é o período de amostragem de x[n].

Prof. Dr. Rafael Cardoso

- Considere o trem de impulsos como entrada de um filtro passa-baixas ideal de tempo contínuo.
- O filtro tem resposta em frequência $H_r(j\Omega)$ e resposta ao impulso $h_r(t)$.

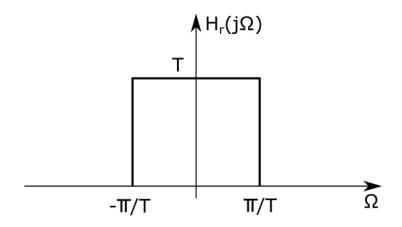


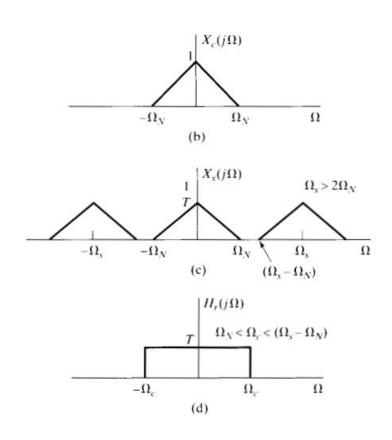
lacktriangle O sinal reconstruído $x_r(t)$ é calculado por

$$x_r(t) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} x[n]h_r(t - nT)$$
 (3)

- \square O filtro tem um ganho T para compensar o fator de escala $\frac{1}{T}$.
- \square O filtro tem uma frequência de corte $\Omega_{\mathcal{C}}$ entre Ω_{N} e $\Omega_{\mathcal{S}}-\Omega_{N}$. Tipicamente, se utiliza

$$\Omega_c = \frac{\Omega_s}{2} = \frac{\pi}{T}$$

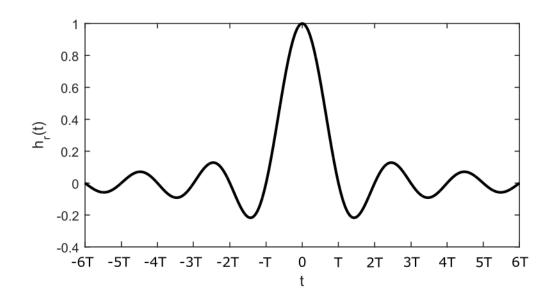




Prof. Dr. Rafael Cardoso

 \square A resposta ao impulso $h_r(t)$ é $\mathcal{F}^{-1}\{H_r(j\Omega)\}$:

$$h_r(t) = \frac{sen(\pi t/T)}{\pi t/T} \tag{4}$$

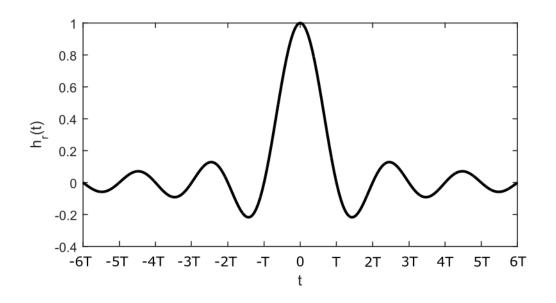


Prof. Dr. Rafael Cardoso

□ Substituindo (4) em (3):

$$x_r(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n] \frac{sen\left(\pi(t-nT)/T\right)}{\pi(t-nT)/T}$$
(5)

Prof. Dr. Rafael Cardoso



Observe que:

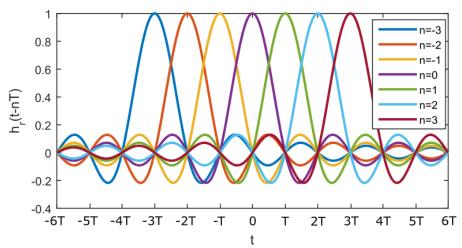
- $h_r(0) = 1$
- $h_r(nT) = 0, n = \pm 1, \pm 2, ...$

Prof. Dr. Rafael Cardoso

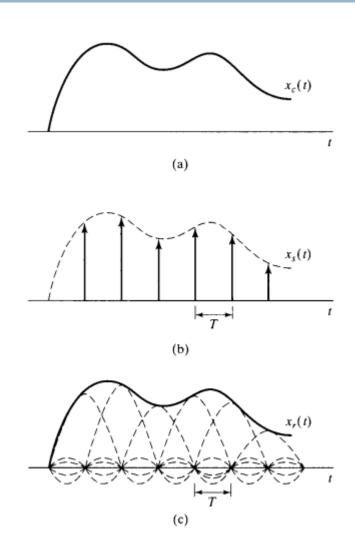
lacktriangle Deslocando $h_r(t)$ resulta

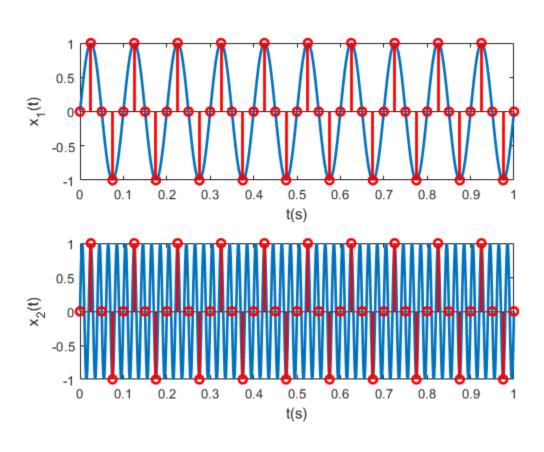
$$h_r(t - nT) = \frac{sen\left(\frac{\pi(t - nT)}{T}\right)}{\frac{\pi(t - nT)}{T}}$$

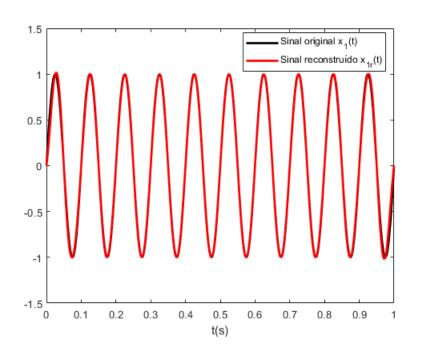
- □ Logo:
 - $h_r(mT nT) = 1, m = n$

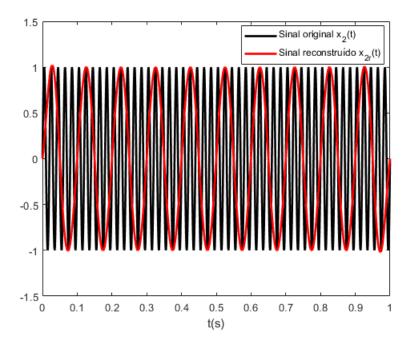


- Ou seja, o sinal reconstruído por (5) tem os mesmos valores de $x_c(t)$ nos instantes de amostragem.
- Entre os instantes de amostragem, (5) faz uma interpolação.









Prof. Dr. Rafael Cardoso

 A análise do conversor discreto/contínuo no domínio da frequência parte de

$$x_r(t) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n]h_r(t - nT)$$

 Aplicando a transformada de Fourier de tempo contínuo e considerando a propriedade do deslocamento no tempo resulta

$$X_r(j\Omega) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n] H_r(j\Omega) e^{-j\Omega T n}$$

Prof. Dr. Rafael Cardoso

 \square Fatorando $H_r(j\Omega)$

$$X_r(j\Omega) = H_r(j\Omega) \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n]e^{-j\Omega T n}$$

Transformada de Fourier de tempo discreto de x[n]

Logo,

$$X_r(j\Omega) = H_r(j\Omega)X(e^{j\Omega T})$$
 (6)

- De acordo com (6), o espectro da sequência x[n], isto é, $X(e^{j\omega})$, é desnormalizado ($\omega = \Omega T$).
- $\hfill\Box$ A reposta em frequência do filtro de reconstrução $H_r(j\Omega)$ incorpora o período T para compensar o fator $\frac{1}{T}$ inerente da amostragem.
- Se o teorema de Nyquist for atendido, o sinal reconstruído $x_r(t)$ será igual ao sinal original $x_c(t)$ com banda limitada.

- O sinal reconstruído $x_r(t)$ sempre terá banda limitada no máximo a frequência de corte do filtro passa-baixas de resconstrução.
- A frequência de corte do filtro passa-baixas de reconstrução é, geralmente,

$$\Omega_c = \frac{\Omega_s}{2}$$